

PROJETO PAX MUNDI

José Carlos Barreto¹

PAX MUNDI: " ...enriquecemo-nos com nossas diferenças" (Paul Valéry)
(um projeto intercultural reunindo Brasil, Itália, Etiópia, Nigéria e Albânia)

HISTÓRICO:

O PAX MUNDI, projeto intercultural do qual participam hoje Albânia, Brasil, Etiópia, Itália e Nigéria, nasceu na cidade de Ostuni, Itália, em setembro de 1998, idealizado pela Pedagoga italiana Amélia Rochira. Em sua fundação, o projeto contava, nesse município, com a participação de três escolas do ensino médio. Pouco tempo depois, algumas escolas de Lagos, na Nigéria, vieram somar-se ao grupo. Em 1999, outros estabelecimentos de ensino, três localizados em Addis Abeba, Etiópia, e mais dois fixados em Fier, Albânia, foram integrados ao programa. O Brasil inaugurou sua presença em 2002, ano que assistiu a incorporação do Colégio Dante Alighieri ao conjunto das demais escolas. Mais tarde, em 2003, foi a vez de outro colégio brasileiro, a Escola da Rede Municipal de São Paulo, Professor Olavo Pezzotti, torna-se também um dos participantes.

Em julho de 2003 foi realizado na cidade de Ostuni (Itália) o primeiro encontro de educadores das escolas envolvidas no Projeto PAX MUNDI.

O Projeto foi elaborado com base nas diretrizes programáticas definidas pelos ministérios da educação de cada país. As orientações constantes nos planos de trabalho do órgão executivo italiano estabelecem, por exemplo, que: "O estudante, por meio do uso e do estudo da linguagem verbal, deve gradativamente desenvolver a consciência da amplitude e da riqueza cultural (...) e beneficiar-se do pleno acesso à cultura geral, nacional e estrangeira de ontem e de hoje (...) De comparável importância no incentivo da educação para o conhecimento, citam-se o aprendizado da convivência em sociedade e o ensino do trabalho coletivo como traço do espírito de solidariedade para com o próximo, lições que convertem para a aquisição do princípio social do bem comum. (...) Ao colocar o aluno em contato com questões oriundas de diferentes culturas, a escola deve propiciar a formação do cidadão não só identificado com toda gama de valores humanos, mas imbuído também de um sentimento cosmopolita, educação pela qual torna-se ele dotado de uma compreensão tal que supera o entendimento restrito que usualmente se obtém dos mais variados temas" (dos Programas, parte IV Socialização).

Outro exemplo normativo determina que "uma colaboração entre nações, notadamente em educação e cultura, é a melhor forma tanto de promoção da solidariedade entre povos quanto de abertura para a heterogeneidade do mundo, postura que as diversas gerações devem assumir de modo a extrair de todo seu potencial os melhores resultados. (...) A mistura de várias línguas, religiões e culturas

¹ Professor de matemática Rede Municipal de Ensino de São Paulo – BRASIL. *Divulgador do Projeto PAX MUNDI no Brasil. IContacto: matsp@uol.com.br*

contribui para a criação de uma sociedade em que a compreensão da diversidade representa antes uma fonte de riqueza interior que motivo de conflito entre coletividades” (do projeto “Sicomoro” 1997) Mais um exemplo, nas Diretrizes Curriculares do Brasil, em seu V artigo diz: “ As escolas deverão explicitar em suas propostas curriculares processos de ensino voltados para as relações com a sua comunidade local, regional e planetária, visando à interação entre a educação fundamental e a vida cidadã: os alunos, ao aprenderem os conhecimentos e valores, estarão constituindo sua identidade como cidadãos, capazes de serem protagonistas de ações responsáveis, solidárias e autônomas em relação a si próprios, às suas famílias e às comunidades.

OBJETIVOS:

A finalidade deste projeto é, em princípio, o estabelecimento de um vínculo fraterno entre nações pela troca de informações de caráter cultural que, por exemplo, façam menção a monumentos históricos, produções artísticas, descrições de festas locais, lendas populares, comidas típicas, tradições folclóricas e, também, às particularidades dos ensinos nacionais no que diz respeito à segmentação das várias etapas que devem ser percorridas do ensino infantil até a universidade.

Os Objetivos lingüístico-didáticos que orientam a combinação de variedade tão grande de conteúdos disciplinares são:

- Conhecer a “diversidade” e iniciar um diálogo nas várias línguas presentes, até o momento no PAX MUNDI (português, inglês e italiano);
- Incentivar no estudante a descoberta da própria identidade cultural e fazê-lo entender e valorizar a peculiaridade de outras culturas;
- Promover o sentimento de amizade e de colaboração entre estudantes de diferentes nacionalidades e culturas.

Portanto, o Projeto PAX MUNDI vem de encontro com os ideais do educador Paulo Freire “ Me sinto seguro porque não há razão para me envergonhar por desconhecer algo. Testemunhar a abertura aos outros, a disponibilidade curiosa à vida, a seus desafios, são saberes necessários à prática educativa. Viver á abertura respeitosa aos outros...(...) A razão ética da abertura, seu fundamento político, sua referência pedagógica; a boniteza que há nela como viabilidade do diálogo. A experiência da abertura como fundante do ser inacabado que terminou por se saber inacabado. Seria impossível saber-se inacabado e não se abrir ao mundo e aos outros à procura da explicação, de respostas a múltiplas perguntas. O fechamento ao mundo e aos outros se torna transgressão ao impulso natural da incompletude.

O sujeito que se abre ao mundo e aos outros inaugura com seu gesto a relação dialógica em que se confirma como inquietação e curiosidade, como inconclusão em permanente movimento na História.”

(PAULO FREIRE – *Pedagogia da Autonomia* – Paz e Terra)

PÚBLICO PARTICIPANTE:

As atividades do Projeto são dirigidas, em especial, para alunos do ensino fundamental e médio (10 a 17 anos), cujo crescente envolvimento tem permitido ao PAX MUNDI alcançar todos os anos um maior projeção.

COMO FUNCIONA, NA PRÁTICA:

O Projeto PAX MUNDI é uma organização horizontal (redes). Nos diversos países participantes existem os animadores, divulgadores da proposta. Portanto, cada escola participante tem total liberdade para troca de experiências diretamente com outras escolas participantes. É de sua responsabilidade o envio das cartas e materiais elaborados pelos alunos. Há que se observar a diferença de calendário letivo nos diversos países, bem como a diferença no fuso horário, caso as escolas queiram fazer uma discussão de um determinado tema entre alunos via internet.

Cada escola participante deverá fazer um histórico do funcionamento do Projeto na sua escola, bem como fazer uso de CDs contendo histórico da escola, país, cultura, comidas, esportes, etc. Futuramente cada escola participante terá um espaço numa página de internet que o Projeto está elaborando.